

Qualidade de Software

Aula 7



Prof. Dr. Luís Fernando Garcia



luis@garcia.pro.br
www.garcia.pro.br



MPS.BR



- Está em desenvolvimento desde dez/2003 pela SOFTEX, RioSoft, COPPE/UFRJ, CESAR, CenPRA e CELEPAR
- Foco = Micro, pequenas e médias empresas de software brasileiras que possuem poucos recursos para melhorias de processos mas estão cientes da necessidade de fazê-lo.

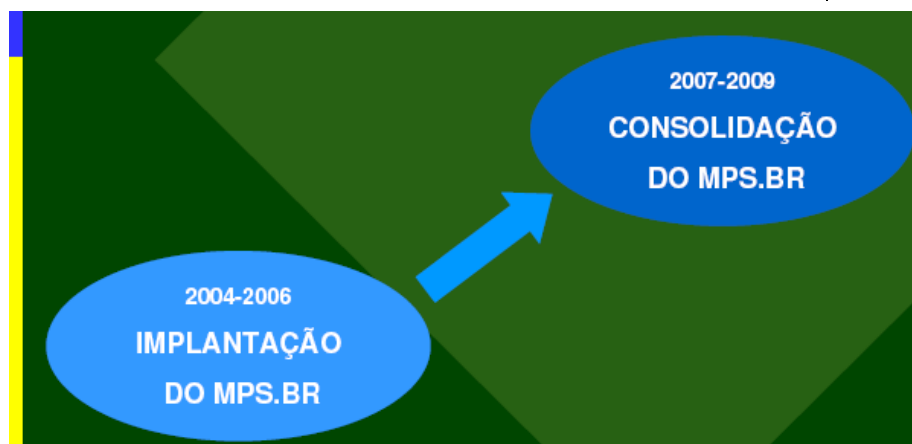
MPS.BR



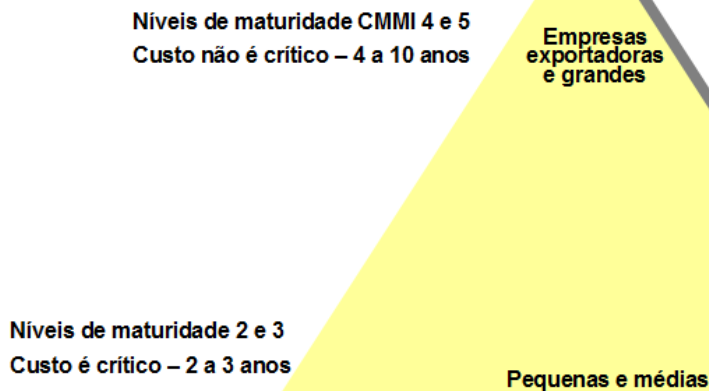
O propósito do **MPS.BR** (acrônimo) é a Melhoria de Processo do Software Brasileiro, compreendendo:

- desenvolvimento e aprimoramento do Modelo MPS
 - baseado nas melhores práticas da Engenharia de Software
 - em conformidade com as normas ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 15504
 - compatível com o modelo CMMI, do SEI/CMU
 - adequado à realidade das empresas brasileiras
- disseminação e adoção do Modelo MPS, a um custo razoável, em todas as regiões do país
 - tanto em pequenas e médias empresas (PME)
 - como em grandes organizações públicas e privadas

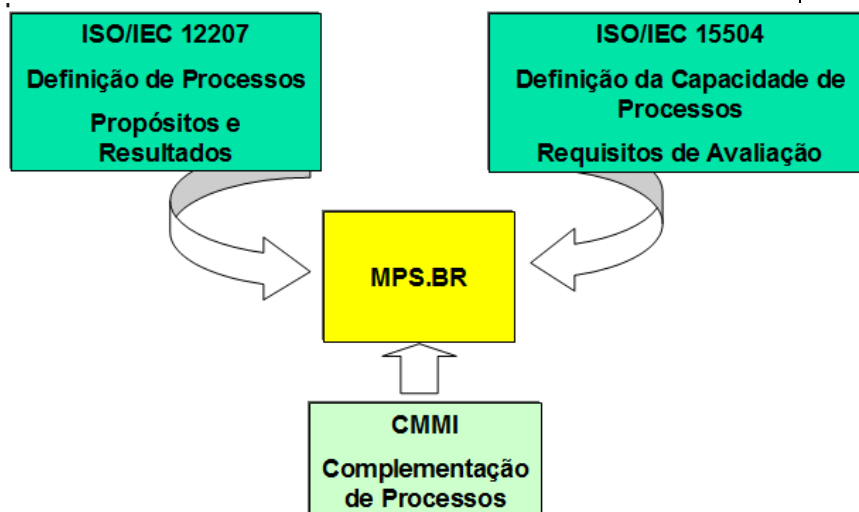
MPS.BR



MPS.BR – contexto BRASIL



MPS.BR – heranças ...



MPS.BR



- Forma de aplicação da Engenharia de Software – Qualidade de Software - adequada ao contexto/realidade brasileira.
- A validade de uma avaliação MPS.BR é de dois anos, necessitando nova auditoria
- Reconhecido oficialmente em licitações governamentais

MPS.BR



- Difundido para países do Mercosul
- Baseado na representação em Estágios (semelhante ao CMMI)
- Objetivo: Melhoria de processos de software nas micros, pequenas e médias empresas (PMEs), a um custo acessível, em diversos locais do país.

MPS.BR - Guias



- Guia geral – descrição geral do MPS.BR, detalhando o modelo de referência (MR-MPS), seus componentes e as definições comuns necessárias para seu entendimento e aplicação;
- Guia de aquisição – Recomendação para a condução de compras de software e serviços correlatos. Elaborado para guiar as instituições que irão adquirir produtos de software;
- Guia da avaliação – Descrição do processo de avaliação, os requisitos para o avaliador e para a avaliação, o método e os formulários para guiar a avaliação.

MPS.BR – Diferenciais CMM



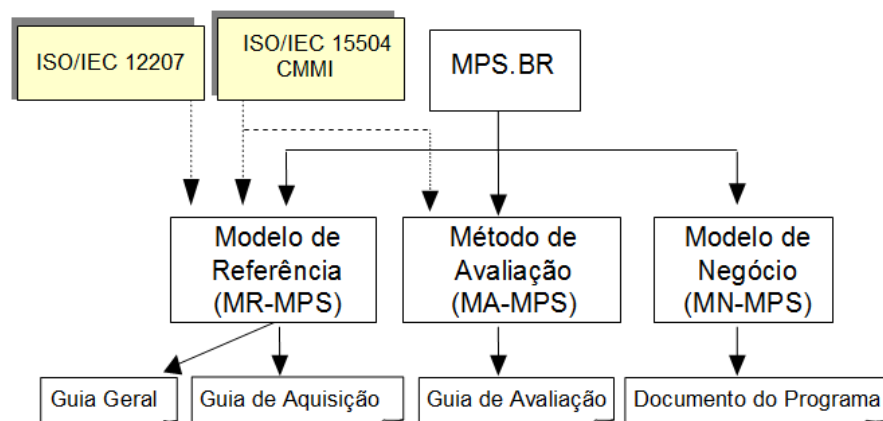
- Sete níveis de maturidade – implantação mais gradual e adequada a pequenas empresas;
- Compatibilidade com CMM-i;
- Criado para a realidade brasileira
- Custo acessível;
- Avaliação bienal das empresas;
- Integração Universidade-Empresa

MPS.BR – Estrutura



- Modelo de Referência (MR-MPS)
 - Contém os requisitos a serem cumpridos pelas empresas que desejam estar em conformidade com o MPS.BR
 - Definições dos níveis de maturidade da capacitação de processos
- Método de Avaliação (MA-MPS)
 - Processo de avaliação, os requisitos para averiguação da conformidade.
 - Descrito de forma detalhada no guia de avaliação
- Modelo de Negócio (MN-MPS)
 - Descrição das regras para a implementação do MPS.BR pelas empresas de consultoria, software e de avaliação.

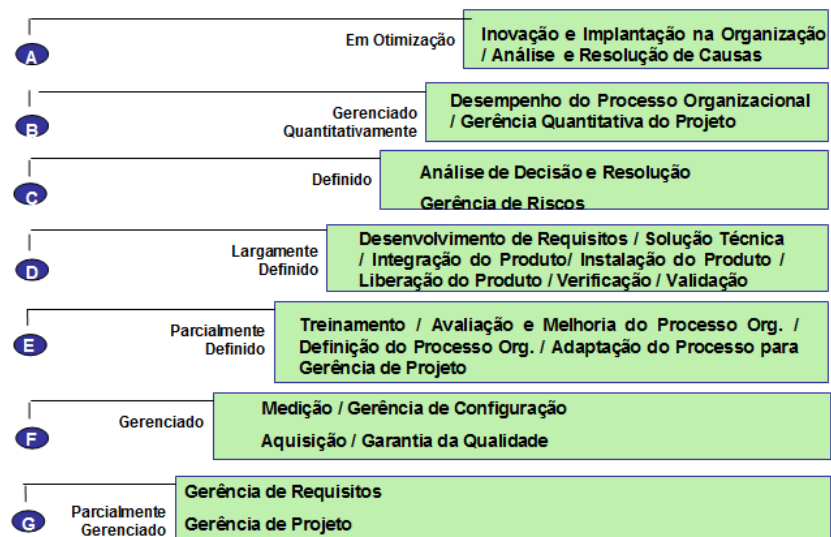
MPS.BR – Guias/Estrutura

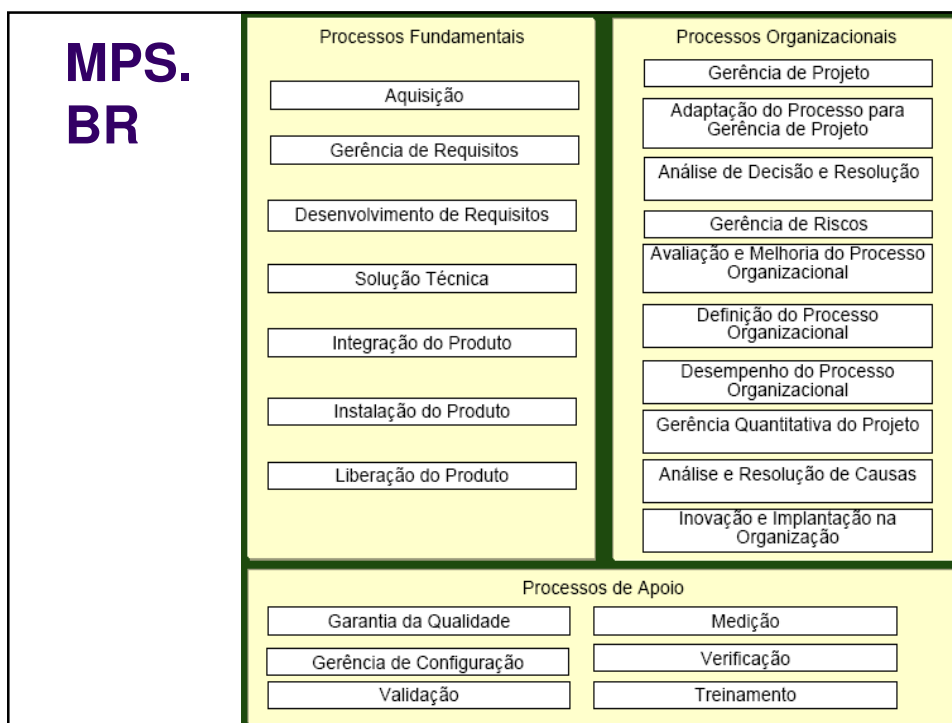


MPS.BR – Modelo de Referência

- Define os níveis de maturidade, que permitem prever o desempenho futuro.
- Permitem implantação mais gradual
- Para cada nível define-se um perfil de processos/perfil de capacitação de processos que indicam onde a empresa deve alocar esforço para melhorias, de forma a atender os objetivos de negócio.

MPS.BR – Modelo de Referência





MR-MPS: Níveis de Maturidade, Processos e Atributos de Processo (Guia Geral 1.1)

7 Níveis	21 Processos	5 Atributos de Processo (Capacidade)
A – Em Otimização (mais alto)	Implantação de Inovações na Organização – IIO Análise de Causas e Resolução - ARC	AP 1.1, AP 2.1, AP 2.2, AP 3.1 e AP 3.2
B – Gerenciado Quantitativamente	Desempenho do Processo Organizacional - DEP Gerência Quantitativa do Projeto – GQP	AP 1.1, AP 2.1, AP 2.2, AP 3.1 e AP 3.2
C – Definido	Gerência de Riscos - GRI Análise de Decisão e Resolução – ADR	AP 1.1, AP 2.1, AP 2.2, AP 3.1 e AP 3.2
D – Largamente Definido	Desenvolvimento de Requisitos - DRE Solução Técnica - STE Validação - VAL Verificação - VER Integração do Produto – ITP	AP 1.1, AP 2.1, AP 2.2, AP 3.1 e AP 3.2
E – Parcialmente Definido	Treinamento - TRE Definição do Processo Organizacional – DFP Avaliação e Melhoria do Processo Organizacional – AMP Adaptação do Processo para Gerência de Projeto – APG	AP 1.1, AP 2.1, AP 2.2, AP 3.1 e AP 3.2
F – Gerenciado	Gerência de Configuração - GCO Garantia da Qualidade – GQA Medição – MED Aquisição - AQU	AP 1.1, AP 2.1 e AP 2.2
G – Parcialmente Gerenciado (mais baixo)	Gerência de Projeto - GPR Gerência de Requisitos – GRE	AP 1.1 e AP 2.1

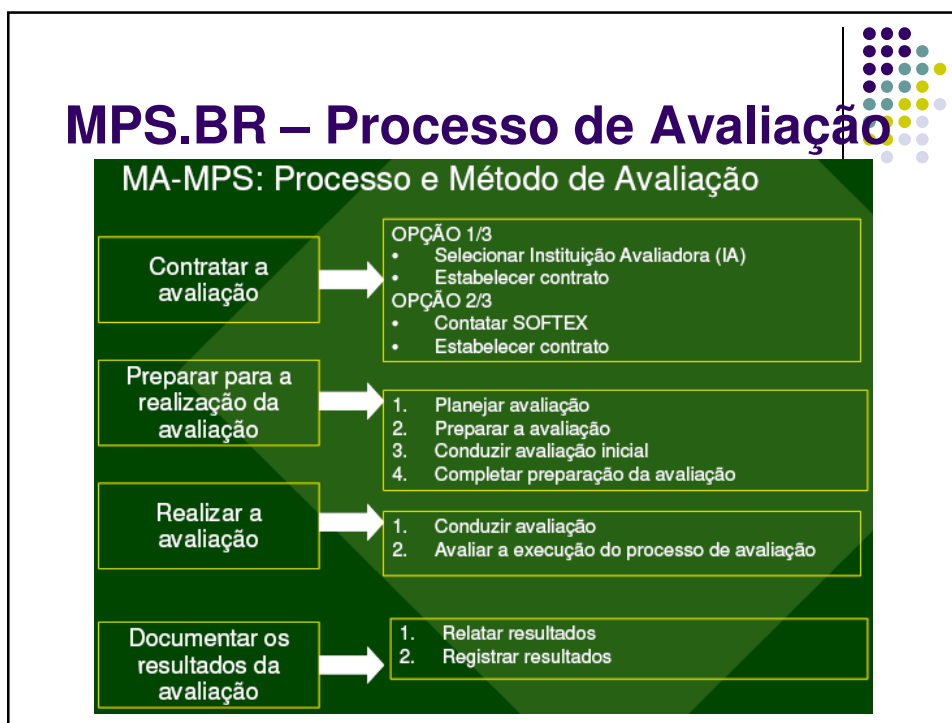
MPS.BR – Capacidades



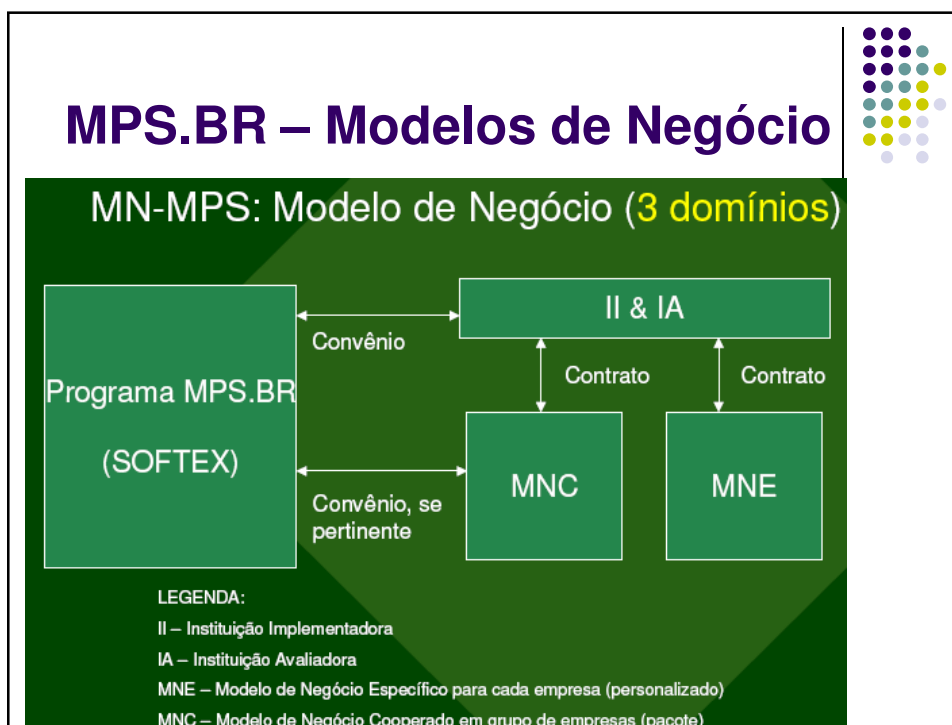
- 1.1 – Processo é executado
- 2.1 – Processo é gerenciado
- 2.2 – Resultado do processo (produtos) são gerenciados
- 3.1 – Processo é definido
- 3.2 – Processo está implementado



MPS.BR – Processo de Avaliação



MPS.BR – Modelos de Negócio



MPS.BR – Estatística



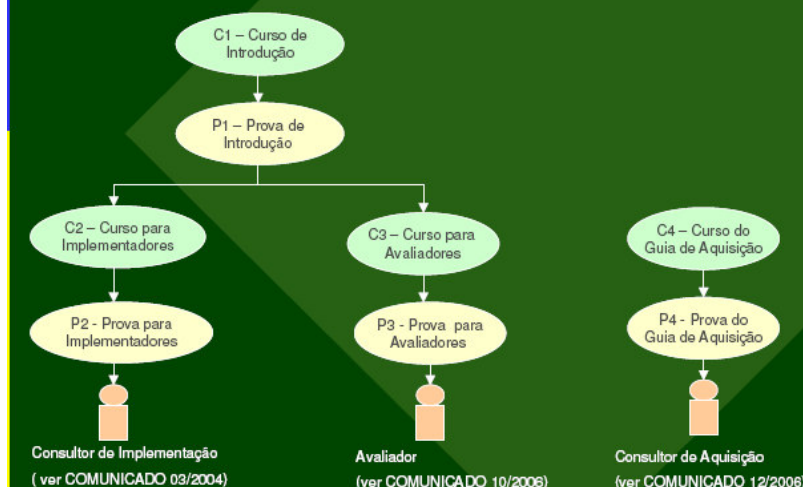
De Set2005-Dez2006, foram realizadas **17 avaliações MA-MPS** (com validade de 3 anos):

- **TOPO DA PIRÂMIDE: 2 nível A: DBA e Politec**
- **MEIO DA PIRÂMIDE: 1 nível D: Marlin; 2 nível E: CCA SJ e Relacional**
- **BASE DA PIRÂMIDE: 4 nível F: Advanced IT, BL Informática, Compera e Programmer's; 8 nível G: Brasília Informática, Data Traffic, Fortes, In Forma, Ivia, Kenta, LinkNet/DotNet e Procenge**
(grifadas: 5 empresas apoiadas, 1 nível F e 4 nível G)

MPS.BR – Capacitação



Mapa dos Cursos e Provas do MPS.BR



MPS.BR – Capacitação



MPS.BR – Expansão

